



## PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

# RELATÓRIO DE GESTÃO

### **- Introdução**

O Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2016 reporta o percurso da atividade anual face ao que foi estabelecido no Plano de Atividades e sintetiza, no quadro da operacionalização dos objetivos estratégicos traçados, os resultados obtidos e o grau de concretização das ações propostas, assim como o nível de recursos afetados e a taxa de eficácia dos serviços prestados.

Está estruturado de acordo com as nossas valências, mas também com o quadro dos nossos compromissos, apresentando, por isso, uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas pela Instituição ao longo do ano. Naturalmente todas as ações a que se refere o Relatório devem ser interpretadas num quadro de melhoria contínua dos serviços que prestamos, mas também na procura da sua sustentabilidade.

Com estas preocupações e num contexto social de expectativa social, podemos genericamente caracterizar 2016 como um ano de estabilidade, mas também de preparação e iniciação de novas fases, que possibilitarão, em nosso entender, o seu desenvolvimento consolidado.

Por seu lado, a apresentação de contas reveste-se, também, da maior importância e revela-se uma tarefa ainda mais exigente e crucial devido ao aumento exponencial dos problemas e desafios que sentimos. Assim, a elaboração deste documento teve como alicerces o rigor e a análise comparativa, pois só assim é possível demonstrar a realidade que vivemos e os ajustamentos que se tornam necessários e inevitáveis de preconizar já o corrente ano.

A juntar a tudo isto importa referir que a Direção continua a colocar o enfoque na melhoria e valorização dos serviços prestados aos utentes. Acresce, ainda, que no âmbito do plano para a sustentabilidade, foi dada uma especial atenção ao investimento, à estabilização do quadro de pessoal e à consolidação organizacional, conscientes de que são as pessoas que alimentam o processo organizativo e é através delas que se geram os resultados. A eficácia organizacional depende, comprovadamente, da eficácia das pessoas e do trabalho em equipa, mas também da gestão do tempo, da informação, do planeamento e da antecipação das dificuldades. É com esta orientação que nos mantemos apostados em desenvolver e aprofundar, de forma integrada, uma estratégia para esta associação, na expectativa de podermos vir a trilhar um futuro com sucesso.

## 1 - Recursos Humanos

As principais alterações no domínio dos recursos humanos, durante o ano em análise, prendem-se com a renovação do contrato a termo certo com a terapeuta ocupacional e a celebração de contratos de substituição com 4 funcionárias, de modo a garantir o normal funcionamento da atividade e a alteração da relação contratual com uma ajudante de ação direta para cozinheira. Houve, ainda, uma redução significativa dos apoios do IEFP, com o condicionamento de candidaturas a contratos de inserção.

Para apoio e desenvolvimento das atividades relacionadas com as três respostas sociais, a instituição contou ao longo do ano, com os serviços dos seguintes técnicos e funcionários:

### 1.1 - Contrato sem termo:

<b>Categoria</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>ERPI</b>	<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>
- 1 Diretor de Serviços	25%	50%	25%
- 3 Auxiliares de Ação Direta		100%	
- 1 Cozinheira	50%		50%
- 4 Auxiliares dos Serviços Gerais		100%	
- 2 Auxiliares dos Serviços Gerais	100%		100%

### 1.2 - Contrato a termo:

<b>Categoria</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>ERPI</b>	<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>
- 1 Cozinheira		100%	
- 4 Auxiliar dos Serviços Gerais	Afetação comum às respostas sociais		
- 1 Terapeuta ocupacional	20%	70%	10%

### 1.3 - Contrato Emprego Inserção + (IEFP):

<b>Categoria</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>ERPI</b>	<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>
- 1 Auxiliar dos Serviços Gerais	Afetação comum às respostas sociais		

### 1.4 - Estágio Profissional (IEFP):

<b>Categoria</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>ERPI</b>	<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>
- 1 Auxiliares dos Serviços Gerais	Afetação comum às respostas sociais		

### 1.5 - Prestação de Serviços a tempo parcial:

<b>Categoria</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>ERPI</b>	<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>
- 1 Médica	20%	70%	10%
- 1 Enfermeira	20%	70%	10%
- 1 Técnica de Psicomotricidade	30%	70%	

### 1.6 Quadro geral de pessoal em 31 de Dezembro de 2016:

<b>Categoria</b>	<b>Situação/vínculo</b>
- 1 Diretor de Serviços	Contrato sem termo
- 2 Auxiliares de Ação Direta	Contrato sem termo
- 2 Cozinheira	Contrato sem termo
- 1 Cozinheira	Contrato a termo
- 6 Auxiliares dos Serviços Gerais	Contrato sem termo
- 1 Auxiliar dos Serviços Gerais	Contrato a termo
- 1 Terapeuta Ocupacional	Contrato a termo
- 1 Médica	Prestação de serviços/tempo parcial
- 1 Enfermeira	Prestação de serviços/tempo parcial
- 1 Técnica de Psicomotricidade	Prestação de serviços/tempo parcial

## **2 - Edifício**

Procedemos à correção de pequenas fugas nas janelas laterais da parte dos quartos, substituição de telhas e aplicação de calceiras no telhado de ligação entre os dois corpos do edificado, bem como a fixação de corrimões em madeira nas áreas comuns, de modo a proteger as paredes da fricção com as cadeiras e para servirem de apoio na mobilidade dos nossos utentes.

De registar, ainda, a aquisição de três imóveis adjacentes do lado norte ao edifício do Lar, pelo valor global de trinta mil euros, conforme deliberado em Assembleia-Geral.

## **3 – Equipamento**

Neste exercício e com vista a melhorar a eficiência do serviço, a segurança e o conforto dos utentes, procedemos à aquisição de:

- Fardamento adequado para as funcionárias;
- Alteração da Central telefónica, para uma central telefónica virtual;
- Um fogão monovolume a gás, com a respetiva alteração da estrutura de gás e de exaustão na cozinha;
- Diversos equipamentos e utensílios de cozinha;

À semelhança do ano anterior, devemos salientar a oferta generosa de muitos amigos que nos fizeram chegar, ao longo do ano, géneros alimentares variados, como fruta e legumes, artigos de higiene e limpeza, roupas e artigos têxteis.

## **4 – Respostas Sociais**

### **4.1 – Centro de Dia**

Esta resposta social proporciona alimentação, cuidados de higiene, apoio médico e de enfermagem e ligação ao médico de família. Funciona diariamente das 9h às 19h. Frequentaram esta resposta social, em média, doze utentes, correspondendo ao número de beneficiários protocolados com o ISS.

### **4.2 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A Estrutura Residencial constitui-se como uma resposta social, destinada a alojamento coletivo, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado.

Frequentaram esta resposta social, em média, dezoito utentes, quinze dos quais protocolados com o ISS. Esta resposta social funciona diariamente 24h por dia.

### **4.4 – Serviço de Apoio Domiciliário**

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de

doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Este serviço continua a ser uma aposta que visa a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, retardando a institucionalização.

Para além do fornecimento e apoio nas refeições, almoço e jantar, proporcionamos cuidados de higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa e atividades de animação e socialização, bem como apoio médico e de enfermagem e ligação ao médico de família.

Funciona todos os dias, dando resposta a 11 pessoas isoladas e a 2 agregados familiares.

Com protocolo para quinze indivíduos, prestámos este serviço em Aldeias, em Mangualde da Serra e em Gouveia.

#### **4.5 - Apoio e Desenvolvimento Social**

Sob o patrocínio da Segurança Social da Guarda mantivemos uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, assegurando o programa “Cantina Social” em Aldeias e Mangualde da Serra, com o fornecimento de uma refeição diária a dois indivíduos isolados.

### **5 - Atividades mais relevantes**

Tendo como principal objetivo garantir a qualidade de vida dos nossos idosos, procurámos dinamizar e desenvolver atividades e projetos que os motivem, envolvam e que possam ir cada vez mais ao encontro das suas expectativas, compatibilizando a melhoria das condições de conforto e humanismo.

De uma forma geral, garantimos o cumprimento e execução das propostas apresentadas na divulgação da ação da Instituição e na adesão de novos associados.

Promovemos a dinamização de atividades comunitárias, dentro e fora da Instituição, através de atividades de animação, passeios, intercâmbios institucionais e participação em eventos da comunidade.

Desenvolvemos ações de animação de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos nossos utentes, seus familiares, associados e outras entidades.

Estimulamos a criatividade e a motricidade através da realização de trabalhos manuais, bem como a atividade física através da realização de sessões específicas e orientadas por técnico especialista.

Procedemos a algumas obras de manutenção do edifício e adquirimos alguns equipamentos.

Participámos de forma ativa na Comissão Local de Ação Social (CLAS) e no projeto “Uma Aventura no Mundo da Cidadania”, de modo a fomentar e promover práticas de cidadania, envolvendo os nossos utentes na discussão de assuntos e de problemáticas comunitárias.

Contámos, também, com a prestimosa cooperação, na dinamização de atividades, do nosso conterrâneo José Rainha, do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, do grupo de concertinas de S. Julião, do grupo de Jovens Solidários, Jardim de Infância de Gouveia e do Grupo Aprender em Festa.

Mantivemos a preciosa colaboração dos Senhores Padres Luís e Jacob na celebração da eucaristia semanal e de um grupo de voluntários que semanalmente apoiam e dinamizam a liturgia.

Apresentamos de seguida, de forma esquemática, a proposta e o desenvolvimento das atividades ao longo do ano, bem como a demonstração da sua concretização.

Atividade proposta	Concretização
<b>Apoio às pessoas idosas</b>	
Promover a manutenção do estado de saúde, restaurar e/ou reforçar as capacidades funcionais, de forma a auxiliar a pessoa a atingir o grau máximo de autonomia possível, sempre considerando os processos de perdas naturais do envelhecimento	Realização de sessões individuais de Terapia Ocupacional e Psicomotricidade na instituição, de forma a promover uma melhor qualidade de vida para os utentes.
Realizar Sessões de Movimento e de Estimulação Cognitiva adequadas ao público-alvo, orientadas por um técnico especialista	Realização de sessões de Movimento e de Estimulação Cognitiva 1 vez por semana, com a orientação da Terapeuta Ocupacional, na instituição
Promover palestras educativas e sessões de esclarecimento junto dos utentes, familiares e associados sobre temas de relevo para a população idosa, nomeadamente sobre envelhecimento ativo, a importância da atividade física e a prevenção de quedas	Realização de sessões de esclarecimento junto dos utentes e seus familiares, tendo em conta as suas dúvidas e formas de melhorar a sua funcionalidade no dia-a-dia.
Realizar com agentes da Esquadra da GNR de Gouveia palestras educativas com os utentes e a comunidade sobre o tema “Idosos em Segurança”;	Não foram realizadas palestras educativas com os agentes da esquadra, apesar de ter havido um contato informal neste sentido para a sua realização no ano de 2017.
Utilizar os meios informáticos (ex. Skype) como forma de contato entre os utentes e familiares que se encontrem noutras regiões do país e do mundo	Disponibilização do equipamento para o contato via informático (ex. Skype) entre os utentes e familiares.
Adquirir material ortopédico, de acordo com as necessidades dos utentes	Aquisição de material ortopédico, nomeadamente cintas de proteção e segurança, colchões anti escaras, cunhas de posicionamento, material terapêutica e de reabilitação.
Realizar a celebração eucarística na instituição, uma vez por semana	Realização da celebração da Eucaristia semanal (3ª feiras), na instituição, bem como algumas datas como o lava-pés e a unção dos doentes.
Organizar o Torneio de Sueca e Dominó, envolvendo as instituições do concelho de Gouveia	Organização do Torneio de Sueca e Dominó envolvendo 8 instituições do concelho de Gouveia, que teve início em Fevereiro até Maio de 2016. A Festa de Encerramento ocorreu ainda no mês de Maio, no pavilhão do Seminário, tendo em conta as condições meteorológicas.
<b>Apoio à família e na ajuda à integração social e comunitária</b>	
Manter a colaboração no âmbito da “cantina social” com a Santa Casa da Misericórdia de Gouveia;	Permanência da colaboração no âmbito da “cantina social”
Colaborar no âmbito do programa de ajuda alimentar aos agregados familiares mais carenciados.	Não houve abertura de candidaturas ao programa de ajuda alimentar.
<b>Dinamização de atividades de animação comunitária</b>	
Participar no projeto “Uma Aventura no Mundo da Cidadania”, de modo a fomentar e promover práticas de cidadania, envolvendo todas as cidadãs e cidadãos com as instituições da comunidade, de forma a reduzir desigualdades, fortalecer relações inclusivas, solidárias e intergeracionais	Participação ativa nos Fóruns da Cidadania associados ao projeto e no Encontro de Animadores do GAF (Grupo Aprender em Festa). Participação no projeto “Tricotar na Cidade” que decorreu no café Chocolate e Tu, em Gouveia. Realização de reuniões semanais com os membros do projeto na instituição, cujo tema principal foi a Água das Aldeias. Parceria na realização do Festival da Água Convívio de Natal com o grupo de senhoras do GAF com músicas, quadras e provérbios populares desta quadra natalícia.
Desenvolver ações de animação de carácter lúdico, religioso, recreativo e cultural com a participação dos nossos utentes, seus familiares e associados, bem como, organizar e colaborar em atividades que envolvam as instituições locais e a comunidade	Realização mensal do <i>atelier</i> de culinária Realização semana do <i>atelier</i> de jardinagem, na época da Primavera e Verão. Realização de atividades expressivas e criativas, de acordo com a época do ano Cantar das janeiras pelo Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia. Ciclos de cinema promovidos pelo Sr. José Rainha de forma trimestral Animação de Natal pelo grupo de Jovens da Escola de Música de Gouveia e entrega das prendas de Natal por parte do Município de Gouveia Cooperação com o Instituto de Gouveia através de sessões

	<p>de estimulação cognitiva com intervenção de uma personagem intitulada “Ti Milu” – curso de animação sociocultural.</p> <p>Visualização da corrida anual organizada pela “Fundação A Nossa Casa”, envolvendo as crianças do pré-escolar e 1º ciclo.</p> <p>Participação na Via Sacra da freguesia, organizada pelo grupo de catequese.</p> <p>Realização de voluntariado aberto a toda a comunidade durante os meses de Julho e Agosto.</p> <p>Realização de bonecas e bolas de trapos para oferecer às crianças do Jardim de Infância de Gouveia.</p>
--	--

### **Promoção, colaboração e divulgação do património local**

Preservar as memórias, costumes e tradições da freguesia, procurando o envolvimento da população residente	Diversas atividades comunitárias (Carnaval, Páscoa, Festival da Água).
Realizar sessões intituladas “Espaços de Memória” para a recolha de canções, quadras e tradições da freguesia das Aldeias, de forma a preservar a memória e o conhecimento dos Aldeenses. Estes serão armazenados num caderno e em formato informático (vídeos).	Realização de sessões ao longo do ano com as pessoas da freguesia para a recolha de canções e tradições da mesma, que culminaram em gravações de vídeo, em formato escrito e em apresentações, nomeadamente na Festa da Água e no Dia dos Avós (Senhora dos Verdes).

### **Área da gestão e administração**

Divulgar a ação da Instituição e simultaneamente promover a adesão de novos associados	Inscrição em 2016 de 7 novos associados. Participação na Feira do Associativismo, integrada nas festas do Senhor do Calvário, em Agosto.
Criar panfletos e cartões-de-visita com as informações primordiais e divulgar as atividades da instituição através dos meios informáticos, nomeadamente através da página de Facebook	Atualização constante da página de Facebook, nas redes sociais, com as atividades desenvolvidas na instituição. Realização de um projeto para a criação de um site da instituição.
Proceder ao arranjo do telhado no edifício antigo	Não foi possível a concretização deste objetivo tendo em conta o fator económico.
Adquirir os imóveis adjacentes do lado norte que permitam, no futuro, a expansão da oferta da ERPI e a construção de instalações complementares para arrumos e garagem	Aquisição dos imóveis adjacentes à instituição
Adquirir mobiliário e equipamentos indispensáveis ao normal funcionamento das valências	Aquisição de um monovolume, equipamento de cozinha e corrimões nas principais divisões do edifício.
Proceder à adequação da hote da cozinha	Adequação da hote da cozinha
Projetar uma requalificação do espaço exterior envolvente ao edifício, enquadrada com o desenvolvimento das nossas principais atividades	Embora possuindo já o levantamento topográfico do espaço exterior, não houve condições financeiras para dar continuidade ao projeto.
Fomentar a realização de protocolos de colaboração e de parceria com entidades públicas e privadas, locais ou regionais, que fomentem a troca de experiências, a diversidade e a melhoria dos nossos serviços	Formalmente não foi realizado durante o ano de 2016 qualquer protocolo desta natureza. Informalmente, mantivemos a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, o Grupo Aprender em Festa, a Junta de Freguesia, Jardim de Infância de Gouveia e coletividades da freguesia.
Participar de forma ativa na Comissão Local de Ação Social (CLAS);	Integração na Comissão alargada e participação regular nos seus plenários.
Continuar a campanha de recolha de tampas de plástico para a aquisição de material ortopédico para a instituição.	Angariação de tampas de plástico por parte de toda a comunidade e com a colaboração da Câmara Municipal, tendo-se alcançado no total cerca de 600Kg.

### **Área de recursos humanos**

Promover uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o comprometimento e a formação dos recursos humanos	Realização de reuniões periódicas com todo o pessoal para articulação e envolvimento no processo decisório.
Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores de uma forma integradora e coerente com as políticas e os princípios da instituição	Realização de reuniões com todo o pessoal com regularidade trimestral. Acompanhamento e resolução dos problemas quotidianos.
Dar formação aos colaboradores da instituição, pelo menos três vezes por ano, nomeadamente ao nível de medidas de segurança, primeiros socorros e nas relações interpessoais	Ações de formação direcionadas aos funcionários sobre os Primeiros Socorros e cuidados a ter com pessoas com demências.

Implementar e testar o sistema de emergência em caso de incêndio ou sismo	Elaboração do plano com as medidas de autoproteção, remetido à ANPC para parecer.
---	---

### Atividades mais significativas

Atividade proposta	Concretização
<b>Janeiro</b>	
Dia da Paz – Realização de um painel com as expectativas e sonhos dos utentes e colaboradores da instituição para o novo ano de 2016.	Realização de pombas em origami com os sonhos de cada utente e funcionário da instituição, que foram afixados num painel
Dia de Reis – Lanche convívio entre utentes e crianças da comunidade, onde se recordará o tempo das Janeiras e haverá troca de saberes, nomeadamente canções e tradições em torno das mesmas.	Realização de um lanche convívio com os utentes, familiares e amigos, com o típico bolo-rei, pão-de-ló e queijo. Cantar da música das Janeiras e diálogo sobre as tradições da mesma, que constam no caderno das sessões “Espaços de Memória”.
Recriação da produção de enchido, recordando a tradição ao confeccionar o mesmo (ex. chouriça) com os utentes.	Esta atividade decorreu no mês de Fevereiro onde houve um almoço entre os utentes, os funcionários e a direção da instituição com os típicos ossos e a batata. Durante a tarde realizou-se o enchido, nomeadamente as chouriças e as farinheiras.
Encontro de animadores (GAF)	Participação no encontro de animadores, organizado pelo Grupo Aprender em Festa, no âmbito do projeto “Uma Aventura no Mundo da Cidadania”.
<b>Fevereiro</b>	
Mês de Carnaval – realização de decoração na instituição associada ao tema, incluindo máscaras	Realização de máscaras de Carnaval individuais com os utentes, que foram construídas com materiais a gosto de cada um. Estas estiveram posteriormente a decorar o salão da instituição.
Desfile de Carnaval das Escolas	Visualização do desfile de Carnaval das Escolas, em Gouveia, cujo tema foi o centenário de Vergílio Ferreira.
Participação nas comemorações do Carnaval em Gouveia.	Não foi possível concretizar a visita à ExpoSerra devido às condições meteorológicas.
II Edição da Queima do Entrudo – realização de um entrudo com os utentes e o respetivo cortejo, envolvendo as crianças e a comunidade nesta atividade. No final será realizado um lanche com as tradicionais papas de milho	Realização do entrudo com os utentes e realização do cortejo, no dia de Carnaval, envolvendo as pessoas da freguesia. Após a queima do entrudo foram servidas as papas de milho e realizado um pequeno baile com todos os presentes.
Encerramento do Projeto “Uma Aventura no Mundo da Cidadania” – participação nas comemorações de encerramento do projeto.	Participação no fórum de encerramento do projeto “Uma Aventura no Mundo da Cidadania” com alguns utentes da instituição, onde foi realizado um balanço sobre o projeto. Este decorreu na Biblioteca Vergílio Ferreira, em Gouveia.
Dia do Doente – realização de uma palestra com a enfermeira da instituição e um rastreio para avaliar tensão arterial, glicémia e índice de massa corporal, de forma a incentivar um estilo de vida mais saudável e diminuição de comportamentos de risco, junto da comunidade.	Em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Gouveia realizou-se um rastreio dos sinais vitais com as enfermeiras e uma palestra sobre a Avaliação do Risco Cardiovascular, aberta a toda a comunidade.
Dia Mundial da Rádio – visita e participação num programa da Rádio de Gouveia sobre uma temática a definir.	Esta atividade decorreu durante a Festival da Água, onde um grupo de utentes foi até à rádio de Gouveia “Antena Livre” divulgar as atividades do Festival e falar sobre a importância da água.
Dia dos Namorados	Realização de uma sobremesa composta por morangos, bananas e chocolate, alusiva ao Dia dos Namorados, juntamente com os utentes.
<b>Março</b>	
Dia Internacional da Mulher – realização de uma pequena lembrança para oferecer a todas as utentes e funcionárias da instituição.	Realização de bomboneiras com os utentes que foram oferecidas no Dia da Mulher a todas as utentes e funcionárias da instituição.
Dia do Pai – realização de estruturas de barro moldável pelos utentes.	Realização de uma peça de barro pelo Prof. Franclim Páscoa, residente em Aldeias, onde apresentou a todos os utentes um pouco do seu trabalho. A peça de barro final

	encontra-se em exposição na instituição.
Início da Primavera	Renovação do jardim da instituição com a plantação de novas flores e ervas aromáticas.
Dia da Árvore – plantação de árvores no jardim exterior à instituição e noutros locais da freguesia, envolvendo a comunidade e a Junta de Freguesia	Limpeza do espaço exterior da instituição e plantação de árvores de fruto e de flor no mesmo e no jardim da Junta de Freguesia. Esta atividade envolveu os utentes, direção e a Junta de Freguesia.
Dia do Teatro – assistir a uma pequena peça de Teatro, recorrendo às entidades do concelho, nomeadamente, o grupo de Teatro de Gouveia Escola Velha.	Esta atividade não foi possível concretizar, tendo em conta a programação das peças do Grupo de Teatro e do horário das mesmas.
Páscoa – realização de folares da Páscoa e biscoitos, juntamente com as crianças e associados, no Forno Comunitário das Aldeias.	Realização da Árvore da Páscoa com os utentes e de elementos decorativos alusivos a esta época, nomeadamente coelhos e ovos da Páscoa. Realização de folares da Páscoa, no forno comunitário de Aldeias, envolvendo a comunidade e a Junta de Freguesia. Realização da Visita Pascal e bênção dos ramos, na instituição.

### Abril

Dia do Jornalismo – visita ao jornal do concelho Posteriormente proceder-se à criação de um jornal da Instituição.	Visita ao jornal “Noticias de Gouveia” e diálogo com a diretora e os membros do jornal sobre o funcionamento do mesmo e os passos necessários até à produção do jornal final. No final realizou-se uma pequena maket de um possível jornal para a instituição.
Dia Mundial da Atividade Física e Saúde – realização de um torneio de jogos tradicionais (malha e pela), envolvendo os utentes, familiares e associados	Realização de um Torneio Tradicional da Malha, envolvendo toda a comunidade, com a entrega dos prémios aos melhores classificados entre os utentes e as equipas inscritas.
Dia do Café	Realização do café à moda antiga com os utentes e familiares, que foi servido no final do almoço.
Dia da Liberdade – visualização de um pequeno vídeo sobre o 25 de Abril e debate com os utentes sobre as vivências de cada um nesse dia.	Visualização de um vídeo sobre o 25 de Abril e elaboração num painel da cronologia de acontecimentos deste dia. Diálogo sobre as vivências de cada utente.
Dia da Dança – realização de uma sessão com os utentes e familiares, envolvendo-os em cânticos e danças tradicionais da freguesia.	Atuação do Rancho Folclórico de Gouveia com as canções e modas tradicionais, alguns pertencentes à freguesia. No final houve também troca de conhecimentos com os nossos utentes.

### Maio

Dia da Mãe – convidar um grupo do concelho e assistir a uma tarde de fados, envolvendo a comunidade e a Junta de Freguesia.	Esta atividade decorreu nas Festas de N <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Fátima, onde os utentes puderam assistir à atuação do grupo de Fados do Grupo de Teatro – Escola Velha.
Dia do Trabalhador – realizar um painel com as profissões que os utentes exerceram ao longo da sua vida, com imagens alusivas ao mesmo e pequenas histórias/recorções.	Esta atividade decorreu nas semanas de voluntariado com as crianças e jovens da freguesia, onde estes realizaram um diálogo com os utentes e questionaram sobre as suas profissões. No final realizaram um painel com desenhos dessas mesmas profissões.
Comemorações do 13 de Maio – assistir à eucarística e à procissão em honra de N <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Fátima na freguesia e realizar um tapete de flores na rua em frente à instituição	Os utentes interessados assistiram à celebração da eucaristia em honra de N <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Fátima, na igreja matriz e assistiram à passagem da procissão. Não foi possível a realização do tapete de flores devido às condições meteorológicas.
Dia da Família – realização de bolos com os utentes e depois fazer um lanche convívio com os seus familiares.	Realização de um bolo de iogurte no atelier de culinária que foi servido no final por todos os utentes e familiares presentes.
Dia do Museu – visita a um museu do concelho.	Visita ao Museu do Brinquedo, em Seia, onde os utentes puderam observar uma grande variedade de brinquedos usados em todo o Mundo.

### Junho

Dia da Criança – realização de jogos tradicionais, envolvendo os utentes e as crianças da freguesia	Diálogo sobre as brincadeiras e jogos de infância dos utentes e concretização dos mesmos na instituição. A concretização destes jogos com as crianças ocorreu depois na época de voluntariado.
Santos Populares – decoração da instituição de acordo com a temática.	Realização da decoração do salão principal com balões associados aos Santos Populares, manjericos com



	materiais reciclados e bandeirolas, com os utentes da instituição.
Sardinhada – almoço/convívio com os utentes, familiares e associados para assinalar os Santos Populares e realização de uma pequena marcha com as crianças e idosos.	Realização de um almoço (sardinhada) com os utentes, familiares e direção da instituição. Animação com as tradicionais músicas da freguesia e a acompanhar as concertinas. As marchas de Santo António foram realizadas pelo Clube Desportivo Popular Aldeense, na qual os nossos utentes assistiram.
Início do Verão (Dia do Piquenique) – realização de um piquenique com os utentes na Senhora dos Verdes.	Esta atividade não foi possível concretizar tendo em conta o quadro de pessoal, à presente data.

### Julho

Vale do Rossim – almoço convívio entre os utentes.	Esta atividade foi realizada no âmbito do Festival da Água, na qual os utentes passaram o dia no Vale do Rossim e o almoço e o lanche foi feito neste mesmo sítio.
Excursão a Fátima	Excursão ao Santuário de Fátima com os utentes, familiares e associados da instituição e visita ao Mosteiro da Batalha.
Dia dos Avós – Participação nas comemorações do Município de Gouveia e confeção de bolos tradicionais e pão com chouriço no forno comunitário, envolvendo as crianças e avós da freguesia.	Participação nas comemorações do Dia dos Avós, na Senhora dos Verdes, e apresentação de algumas músicas da freguesia por parte dos nossos utentes. Não foi possível a utilização do forno comunitário devido às condições meteorológicas.

### Agosto

Festa da Água – realização de uma semana com atividades relacionadas com a Água, incluindo a apresentação de um pequeno livro sobre as fontes, chafarizes e nascentes da freguesia das Aldeias. A recolha será feita com os utentes e a população das Aldeias, em parceria com o Grupo Aprender em Festa (GAF).	Esta atividade decorreu no final do mês de Julho, durante uma semana, e envolveu diversas parcerias com entidades do concelho e da própria freguesia. Ao longo desta foram apresentadas várias atividades em torno da água, nomeadamente uma caminhada pelas fontes da freguesia, exposição sobre utensílios relacionados à água e ao pão, apresentação de uma pequena peça de teatro, jogos na piscina, entre muitos outros.
Dia Mundial da Fotografia – realização de um concurso de Fotografia intitulado “A Água e as Aldeias”, aberto a toda a comunidade.	Esta atividade teve de ser modificada tendo-se realizado as fotografias com o grupo de jovens do voluntariado e em diversos locais da instituição, de forma a preservar os momentos que os nossos utentes passaram com os mesmos.
Feira de Associativismo de Gouveia	Participação na Feira de Associativismo das Festas do Sr. do Calvário (Gouveia), através da venda de raspadinhas.
Dia dos Sócio – realização de uma caminhada pelos troços da Serra e que culminará com um almoço convívio.	Realização de uma caminhada pelos trilhos da Serra da Estrela, no âmbito do Festival da Água, com início no Vale do Rossim e término na Torre. No final foi servido o almoço em parceria com a Associação Cultural e Desportiva Aldeense.

### Setembro

Início do Outono – realização de um painel alusivo à chegada do Outono, com materiais alusivos à época.	Realização de um painel com uma boneca construída com folhas de árvores de diversas cores e de um painel representando as árvores de Outono, que estiveram expostos no Almoço Serrano. Realização de um arranjo com flores alusivas à época.
Dia do Bombeiro – realização de um simulacro na instituição para testar os procedimentos em caso de incêndio ou sismo. Neste dia será ainda realizado um breve diálogo com os utentes sobre o papel dos Bombeiros na sociedade.	Esta atividade não foi possível concretizar por não se encontrar, ainda, aprovado o Plano com as medidas de autoproteção e que servirão de guião a esta ação.

### Outubro

Dia do Idoso – participação nas comemorações do município e realização de um lanche convívio com uma instituição do concelho	Participação nas comemorações do Dia do Idoso, que decorreram na freguesia de Melo, sendo que as atividades estavam inseridas nas comemorações do centenário de Vergílio Ferreira. O lanche com uma instituição do concelho já foi agendado com o Lar de S. Paio, contudo não foi possível ainda concretizar tendo em conta as condições meteorológicas e o estado de saúde dos utentes.
Dia do animal – realizar uma sessão com animais	Realização de uma sessão que envolveu as ovelhas que se

domésticos, envolvendo os utentes	encontram no espaço exterior da instituição, e realização de um diálogo com os utentes sobre a importância que estes animais tiveram para a freguesia e sua população.
Dia dos correios – escrita de uma carta a um familiar e de seguida entrega nos correios	Esta atividade não foi possível concretizar, uma vez que a adesão por parte dos utentes não foi significativa.
Dia dos Castelos – visita a um castelo do Distrito	Visita ao Castelo de Linhares da Beira e lanche convívio no jardim do castelo.
Halloween – realização de um lanche entre utentes e familiares em torno do tema	Realização de um lanche temático pelo segundo ano consecutivo, na qual o refeitório foi todo decorado de acordo com o tema, juntamente com os utentes e familiares presentes.
30º Aniversário da Instituição e V Almoço Serrano	Comemoração do 30º aniversário da instituição e realização do almoço convívio entre utentes, familiares e associados com a típica sopa à pastor e a badana. Celebração da eucaristia e homenagem aos fundadores com o descerramento da placa na instituição.

### **Novembro**

Dia de Todos os Santos	Visita aos cemitérios da freguesia, com os utentes que demonstraram interesse em ir às campas dos seus familiares falecidos.
Dia do Cinema – visualização de uma curta-metragem ou documentário sobre temas do interesse dos utentes.	Visualização de um pequeno vídeo sobre os costumes e tradições do Minho, oferecido pelo Sr. José Rainha.
Calendário – realização de um calendário para o ano de 2017, sendo que a cada mês estará associado uma época, incluindo as vindimas, apanha da azeitona, ceifa, entre outros. As fotografias serão tiradas ao longo do ano com os utentes.	Realização de um calendário para o ano de 2017 com fotografias alusivas às atividades que decorreram no presente ano. Não foi possível realizar um calendário com fotografias alusivas a cada mês devido ao fator económico.
São Martinho	Realização de um lanche entre os utentes, direção, funcionário e familiares com as típicas castanhas assadas, requeijões e doce de abóbora.

### **Dezembro**

Visualização de um vídeo com as principais atividades em que os utentes e a instituição participaram ao longo do ano de 2016.	Visualização de um vídeo com as atividades desenvolvidas com os utentes e balanço sobre o presente ano. Diálogo sobre novas atividades a desenvolver no próximo ano.
Natal – decoração da instituição alusiva à época natalícia, incluindo a realização do presépio	Realização de um vídeo com os votos de Natal e Ano Novos por parte dos nossos utentes e direção. Realização de um Boneco de Neve com materiais reciclados para decoração do “Jardim Encantado”, em Gouveia. Visita ao “Jardim Encantado”, em Gouveia, onde foi possível visualizar a diversidade de bonecos de neve realizados pelas instituições envolvidas. Realização de uma imitação de lareira, boneco de neve em copos de plástico, arranjo de centro de mesa, árvore de Natal, presépio e outra decoração alusiva à época.
Almoço de Natal	Realização de um almoço de natal com os utentes, familiares e associados, seguida da entrega de uma lembrança aos utentes e colaboradores da instituição. Oferta dos postais de natal aos familiares dos nossos utentes.

## **6 - Execução Orçamental**

A gestão anual orientou-se pela necessidade sistemática de adotar mecanismo de controlo e de rigor orçamental, traduzidos na capacidade de gerar receitas para cada atividade ou iniciativa, tornando-as auto-sustentáveis e favorecendo, desta forma, o equilíbrio na execução orçamental. Como podemos verificar no balanço e demonstração de resultados o desvio entre o orçamentado e o executado ficou aquém em 2% no

lado da receita e ultrapassou em 4,3% no que respeita à despesa, provocando um deficit no ano em análise, porém dentro das margens legalmente previstas.

Torna-se, por tal, necessário adotar uma linha de orientação estratégica que aponte para o futuro, com um conjunto de projetos e ações que, visem acrescentar valor aos seus mecanismos de auto sustentabilidade, centrados na ideia de aumento das receitas, nomeadamente através da ampliação da resposta em ERPI, assim como no controlo e ajustamento das despesas de funcionamento.

A estratégia da Direção, consagrada no Plano de Atividades, envolveu a definição de objetivos e propôs medidas de otimização da gestão, do desempenho e dos resultados, ajustados ao contexto económico e social em que foi elaborado. As metas definidas, em paralelo com as disponibilidades financeiras, ditaram as opções e orientaram o processo decisório.

Acreditamos que a instituição só poderá crescer e progredir se conseguir ajustar-se à conjuntura, e o planeamento estratégico é uma técnica comprovada para que tais ajustes sejam feitos com pertinência e adequabilidade. No contexto de dificuldade que fomos sentindo ao longo do ano, tentámos manter as linhas orientadoras do Plano de Atividade, para não prejudicar a concretização dos objetivos estabelecidos.

Entendemos, contudo, ser indispensável ajustar o Plano para o mesmo período temporal, redefinindo algumas das prioridades na afetação de recursos disponíveis, procurando adaptar e potenciar as hipóteses de desenvolvimento da atividade e da oferta.

Apresentamos um mapa resumo, demonstrativo e comparativo da evolução das contas de gerência:

### **APRESENTAÇÃO DE CONTAS**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Géneros				Comparticipação de Utentes	145 522,80 €	138 798,61 €	131 783,00 €
Alimentares	51 714,90 €	47 093,24 €	36 660,78 €	Subsídio Segurança Social	115 415,49 €	109 913,36 €	100 846,30 €
Eletricidade; Combustível e Outros Fluidos	23 381,60 €	24 054,97 €	24 695,97 €	Outros Proveitos Operacionais	16 321,38 €	43 246,03 €	29 912,15 €
Material de Escritório	619,23 €	680,62 €	367,05 €	Proveitos e Ganhos Financeiros	10,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Fornecimentos e Serviços	38 431,59 €	39 845,32 €	42 621,89 €	Outros Ganhos (IEFP)	8 128,26 €	12 431,09 €	0,00€
Remunerações Certas	128 882,32 €	116 942,58 €	95 720,48 €				
Encargos Sobre Remunerações	28 680,16 €	28 353,86 €	21 457,64 €				
Seguros Acid. Trab. e Doenças Prof.	2 317,98 €	1 250,53 €	2 011,45 €				
Outros Gastos com Pessoal	8 450,26 €	12 431,09 €	485,34 €				
Amortizações	19 137,20 €	23 380,35 €	19 113,98 €				
Impostos	29,55 €	0,00 €	0,00 €				
Custos e Perdas Financeiras	733,51 €	1 111,14 €	1 841,17 €				
Outros	187,00 €	125,05 €	0,00				
<b>Total</b>	<b>302 565,30 €</b> (2,5%)	<b>295 268,75 €</b> (20,5%)	<b>244 975,75 €</b> (8,3%)	<b>Total</b>	<b>285 397,93 €</b> (-6,3%)	<b>304 389,09 €</b> (15,9%)	<b>262 541,45 €</b> (18,4%)

**Resultado Líquido do Exercício = (-17 167,37€)**

## **6.1 – Demonstração dos resultados**

As demonstrações financeiras anexas apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro desta Liga Humanitária. Estão representados todos os efeitos das transações, de outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para os ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Sobre os resultados operacionais da exploração e concretamente sobre o resultado líquido negativo do exercício, no valor de **(-17 167,37 €)** € (*dezassete mil cento e sessenta e sete euros e trinta e sete cêntimos*), desdobrado em função de cada valência, apresenta os seguintes indicadores em 2016:

- CENTRO DE DIA.....84,71 €
- APOIO DOMICILIÁRIO.....(- 15 388,81 €)
- ERPI.....(- 1 863,27 €)

As nossas receitas assentam, essencialmente, na comparticipação da Segurança Social e nas mensalidades dos utentes.

Com os encargos em geral a subirem, tivemos de proceder, forçosamente, a uma atualização maior, relativamente às mensalidades de utentes, tal como já se previa no relatório do ano anterior. Pelo contrário, a Segurança Social continua sem adequar a atualização das suas comparticipações face à moldura das exigências que nos impõe.

Ainda do lado da despesa, como relevante temos o aumento da conta dos Géneros Alimentares (1%), que reflete o aumento de custos dos produtos e não possuímos aqui grandes alternativas que modifiquem esta evolução.

Outros gastos de variação mais sensível, pelo valor envolvido em relação a gastos idênticos dos anos anteriores, é o agravamento na massa salarial (10%), fruto das atualizações, das promoções e da reconversão das categorias profissionais, sobretudo relacionadas com a resposta social de ERPI.

Para uma análise das contas do exercício, anexamos o balanço e a demonstração de resultados do ano.

## **6.2 – Empréstimos**

Em 31 de Dezembro de 2016 do montante de 35.000,00€ contratado junto da C.G.D. permaneciam ainda em dívida cerca de 12.000,00€ em capital, estando prevista a sua total liquidação em junho de 2018, nos termos do plano ajustado para o efeito.

## **6.3 – Colaboradores/Órgãos Sociais**

Em 31 de Dezembro de 2016 o número de colaboradores é o que consta do ponto 1. deste Relatório.

Durante o ano de 2016 não houve qualquer alteração à composição dos diferentes Órgãos Sociais da Liga, sendo de 11 o número de membros, todos sem remuneração, distribuídos da seguinte forma:

- Mesa da Assembleia Geral: 3 membros;
- Conselho Fiscal: 3 membros;
- Direção: 5 membros.

## **- Conclusão**

O que foi exposto neste relatório reflete não só as ações mais relevantes efetuadas no conjunto das respostas, mas também as expectativas em desenvolvimento, bem como as dificuldades registadas no decurso do exercício.

Reflete, em síntese, os esforços desenvolvidos pela Direção com o total apoio quer dos restantes órgãos sociais, quer dos associados e amigos, com vista à consolidação das ações a que se propôs, cujo êxito se ficará, sobretudo, a dever ao conjunto das colaborações recebidas, principalmente de todos os que trabalham na Liga, bem como dos organismos oficiais e de outras instituições de quem recebemos apoio e com quem colaboramos ativamente.

Louvamos a dedicação, o zelo e o empenho manifestado a todo o momento pelos nossos colaboradores, sem o qual não teria sido possível desempenhar com qualidade, as sempre exigentes, mas compensadoras tarefas desenvolvidas com os nossos utentes.

Vamos continuar a privilegiar uma atuação de abertura ao exterior, estabelecendo relações de compromisso com parceiros sociais locais e regionais, pautando a intervenção pela busca e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando melhorar processos, explorando ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes, que conduzam a um melhor desempenho, enquadrado numa estratégia global de desenvolvimento sustentado.

A ação da Direção e os movimentos económicos e financeiros foram fiscalizados pelo Conselho Fiscal, que elaborou o seu competente parecer, documento que faz parte integrante dos documentos de prestação de contas.

Em síntese, a atividade da Liga Humanitária pautou-se, em primeiro lugar, pela preocupação em prestar serviços condignos aos utentes nas várias respostas e serviços que dispõe, sem negligenciar o adequado equilíbrio económico e financeiro.

Assim e face às disposições estatutárias que regem a Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias, a Direção vem submeter à apreciação da Assembleia-Geral este Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício económico de 2016.

*Aldeias, 10/03/2017*

*A Direção*

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		452.281,82	441.419,02
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		3.523,95	3.523,95
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		681,15	314,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		456.486,92	445.257,91
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		4.746,89	6.442,25
Créditos a receber		2.828,49	3.303,05
Estado e outros entes públicos		1.849,03	2.547,12
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/ssociados/membros		0,00	0,00
Deferimentos		733,99	733,99
Utros ativos correntes		1.079,96	3.888,35
Caixa e depósitos bancários		11.479,21	45.576,98
		22.717,57	62.491,74
<b>Total do ativo</b>		479.204,49	507.749,65
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		219.227,12	210.106,78
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		223.676,15	231.348,24
		442.903,27	441.455,02
Resultado líquido do período		-17.167,37	9.120,34
<b>Total do fundo de capital</b>		425.735,90	450.575,36
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		11.427,86	18.608,33
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		11.427,86	18.608,33
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6.659,05	8.531,96
Estado e entes públicos		3.701,39	4.232,83
Deferimentos		22.418,08	20.107,08
Outros passivos correntes		9.262,21	5.694,09
		42.040,73	38.565,96
<b>Total do passivo</b>		53.468,59	57.174,29
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		479.204,49	507.749,65

A Direção

O responsável

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		145.522,80	138.798,61
Subsídios, doações e legados à exploração		115.415,49	109.913,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		51.714,90	47.093,24
Fornecimentos e serviços externos		62.432,42	64.580,91
Gastos com o pessoal		168.330,72	158.978,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		24.449,64	55.677,12
Outros gastos		216,55	125,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.693,34</b>	<b>33.611,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		19.137,20	23.380,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-16.443,86</b>	<b>10.231,48</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		10,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		733,51	1.111,14
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-17.167,37</b>	<b>9.120,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-17.167,37</b>	<b>9.120,34</b>